

**Higiene da casa: preserve a saúde da família saneando os
arredores, use uma fossa séptica**

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1997

Cód. Acervo: 22298

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/22298>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:58

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

COMO CONSTRUIR UMA

Poderá ser construída em concreto armado ou em tijolo, rebocado com impermeabilizante.

→ O fundo é preferível que seja em concreto (cimento, areia e brita) para evitar a infiltração no solo.

→ A tampa de vedação poderá ser em concreto armado, composta de pequenas lajes com alça para que se possa remover e fazer a limpeza da fossa.

Se não for possível construir em concreto, poderão ser usadas tábuas grossas (pranchões com 5cm de espessura) em madeira resistente, vedando completamente a entrada.

FOSSA PARA 5 PESSOAS:

Comprimento	1,60m
Largura	0,75m
Altura útil	1,20m
Diâmetro tubos	0,10m
Declividade	2 a 3%

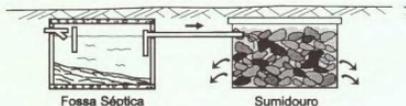
CUIDADOS NA MANUTENÇÃO:

- Remoção do lodo já mineralizado a cada 2 anos no máximo.
- Remoção da espuma quando esta cobrir a superfície.
- O lodo e a espuma deverão ser enterrados.

O QUE FAZER COM O EFLUENTE DA FOSSA SÉPTICA

O líquido que sai da fossa séptica ainda contém matéria orgânica que não ficou retida no fundo e muitos germes que sobreviveram ao processo. Por esta razão, deve-se dar um destino adequado a esses resíduos, completando o tratamento iniciado na fossa séptica, antes de lançar em um curso d'água (arroyo, sanga).

Isto poderá ser feito através de um sumidouro, conhecido também por "fossa de pedra", permitindo a infiltração do líquido que vem da fossa séptica, de forma mais lenta, reduzindo ainda mais o risco de contaminação do solo e água.



Em caso de solos impermeáveis (argilosos, pedregosos) ou com lençol freático próximo da superfície, outras medidas deverão ser tomadas.

Produzido e impresso na EMATER-RS FR/70.000/ out 97

Higiene da Casa

Preserve a saúde da família
saneando os arredores



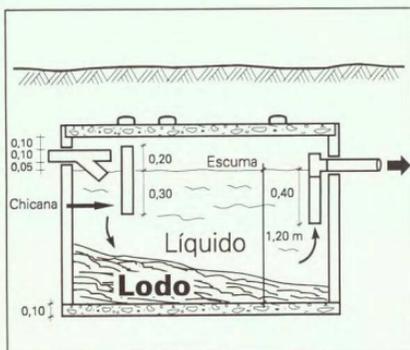
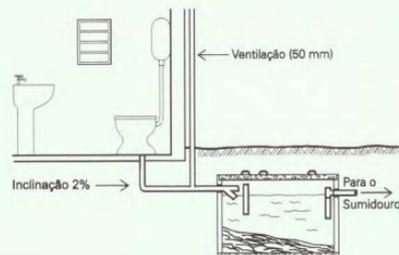
Use uma fossa séptica.



Estado
de Todos
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E ABASTECIMENTO

O QUE É FOSSA SÉPTICA

É uma instalação sanitária utilizada quando se tem água disponível. Consta de uma caixa fechada, enterrada e impermeável (podendo ser feita de tijolo ou concreto), destinada a fazer um tratamento primário do esgoto, reduzindo assim o risco de contaminação do solo e água subterrânea.



POR QUE USAR UMA FOSSA SÉPTICA

Os dejetos humanos (fezes e urina) podem conter germes prejudiciais à saúde. Se esta matéria for despejada diretamente sobre o solo, arroio ou sanga, pode vir a contaminar a água do poço ou fonte que é utilizada pela família, ocasionando as chamadas doenças intestinais, como a disenteria bacilar, verminoses e a cólera, entre outras.

Essas doenças, se não forem tratadas em tempo, podem trazer problemas sérios:

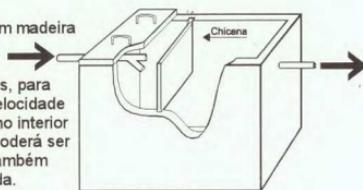
- Emagrecimento
- Fraqueza
- Desestímulo para o trabalho e o estudo.

A cólera é uma diarreia grave que pode produzir desidratação profunda e até matar.

Evitar essas enfermidades e outras que têm origem na falta de saneamento básico e que são causa de muitas internações hospitalares é razão suficiente para tratarmos os esgotos domésticos.

CHICANA:

Anteparo em madeira removível, encaixado nas paredes, para reduzir a velocidade do esgoto no interior da fossa. Poderá ser colocada também junto à saída.



COMO FUNCIONA

O esgoto que chega na fossa séptica é composto principalmente por fezes, urina, água e gorduras.

➔ A parte mais pesada dessa mistura se deposita no fundo, formando o lodo. As bactérias anaeróbicas (vivem em ambiente sem oxigênio) que se desenvolvem nesse meio digerem a matéria orgânica do lodo, produzindo gases que sobem e devem ser eliminados através de tubo de ventilação (suspiro). Este processo denomina-se digestão e é muito importante porque:

- a) reduz a quantidade de sólido no fundo (fica somente a parte mineral);
- b) impede a multiplicação de germes patogênicos (causadores de doenças);
- c) melhora a qualidade do efluente da fossa séptica (líquido que sai da fossa séptica após o tratamento primário).

➔ A parte mais leve, incluindo graxas, óleos e gorduras, fica na superfície, constituindo a espuma.

➔ O líquido que fica entre a espuma e o lodo é arrastado para fora da fossa junto com alguma matéria orgânica, devendo sofrer um tratamento complementar, através de um sumidouro (poço absorvente) ou valas de infiltração.

A fossa séptica pode ser adquirida no comércio, com capacidade mínima de 1.200 litros para atender 5 pessoas desde que obedecidas as dimensões mínimas recomendadas pela norma NBR 7229.